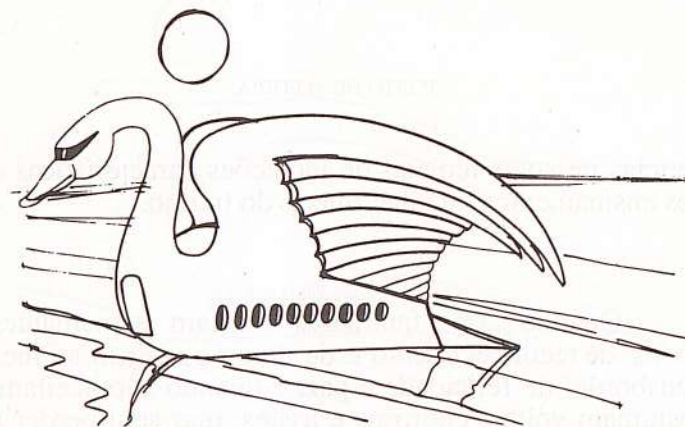


6 - Jovens em ação assistencial na Terra Kalil José Barbosa Chicayban (Niterói, RJ)	89
7 - Primeiros momentos de desencarnação Dr. Aluísio Antônio Maciel (Igarapava, SP)	111
8 - "Com certeza passei pela prova que era minha dívida." Jairo Coutinho da Rocha (Rancharia, SP)	119
9 - "Custa-me confessar-lhes que estou cego." Décio Márcio Carvalho (Uberaba, MG)	123
10 - Regresso de familiares queridos Dimas L. Zornetta, Domingos D. Zornetta e Abílio Zornetta (São Carlos, SP)	131
11 - "Deus permite que a vida nos faça o melhor" Aldarico Montaldi Filho (Campinas, SP)..	141
12 - Filho amoroso regressa com a mesma linguagem Maurício Sacheto Zuardi (Jaú, SP)	145
13 - Do Além, Clovis Tavares analisa sua obra <i>Mediunidade dos Santos</i> Clovis Tavares (Campos, RJ)	151
14 - Em jornada homeopática, filho querido também se empenha no combate à AIDS Carlos Eduardo Frankenfeld de Mendonça (Rio de Janeiro, RJ)	159
<i>Temas de estudo doutrinário</i>	190



PORTO DE ALEGRIA

Amigo leitor.

Aqui tratamos de um porto que nomeamos como sendo o porto de alegria, para grande parcela de amigos desencarnados.

O companheiro que se vale desse processo de volta ao lar humano, chega, habitualmente, em companhia de outros amigos na mesma condição, com a promessa de se lhe proporcionar o contato possível com a família que deixou na Terra.

O reconforto se lhe extravasa do coração e, da praia, segue conosco para o recinto onde se fará o tentame.

Os entes queridos sentem-lhe a influência, em forma de ansiedade e júbilo imprevisíveis, sem conseguir vê-lo materializado, entretanto, ele escreve as impressões que recolhe da Vida Espiritual, em forma de carta, em que transmite aos familiares e amigos as suas

notícias pessoais repletas de anotações características e dos ensinamentos que lhe fluem do íntimo.

*

Quando os familiares aceitam semelhantes textos de reconhecimento e de amor, o espírito se lhes transborda de felicidade e paz, e quando não aceitam, costumam voltar chorosos e tristes, mas sem perder a certeza de que lhes serão facultadas novas experiências.

*

E, de regresso à vida nova em que se encontram domiciliados, o amor e a saudade voltam a povoar-lhes os corações.

*

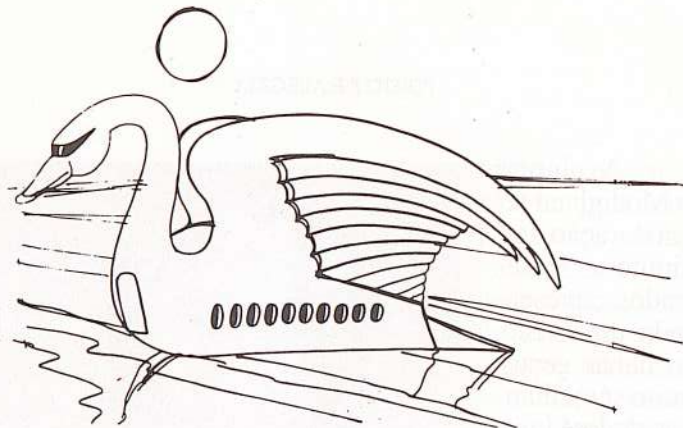
O barco, estruturado em recursos de matéria sublimada do Mundo Maior, põe-se de regresso e a vida prossegue no movimento evolutivo, a que se ajusta.

*

Eis, leitor amigo, a história simples dos comunicantes deste livro, que te entregamos por noticiário dos barcos que singram distâncias imensas com o objetivo de trazerem, aos companheiros do mundo físico, as mensagens de paz e esperança, luz e amor. Boa leitura, são os nossos votos.

Emmanuel

Uberaba, 06 de janeiro de 1990.



1 JOSÉ LUIZ - MODIGLIANI DE VOLTA

Assistindo a uma demonstração de pintura mediúnica, na Associação Cristã de Cultura Espírita “Os Caminheiros”, em São Paulo, com a presença de uma TV do Canadá, em 2 de dezembro de 1978, D^a. Nelly Capraro Marques Ferreira ficou profundamente emocionada e surpresa ao ver Luiz Antônio Gasparetto pintar um Cristo em azul, assinado por Modi (assim Modigliani assina, de forma simplificada, muitos dos seus trabalhos, pela psicopictografia de Gasparetto), muito semelhante a uma pintura de seu filho José Luiz, realizada em dezembro de 1971, poucos meses antes de sua desencarnação.

A constatação, daquela semelhança, iniciou-se desde os primeiros traços do lápis-cera azul do médium..., chamando, com veemência, a atenção do esposo, que a acompanhava naquela reunião. É o traço vertical, na base da figura, também presente na tela de José Luiz, foi o coroamento, foi a certeza no coração de D^a. Nelly.